

**ENTREVISTA CONCEDIDA A RENATA VIDAL EM 22 DE JULHO DE 2005,
PARA O CADERNO PROFISSÕES, VEICULADO PELO JORNAL A TARDE.**

1 - Você acha que o estudante que hoje opta pela comunicação social está fazendo uma boa opção? Existe mercado para os profissionais de comunicação na Bahia?

Sérgio MATTOS - Qualquer opção feita por um estudante é válida desde que queira realmente fazer a opção escolhida. Para ter sucesso em uma profissão a pessoa **precisa fazer o que gosta e gostar do que faz**. Com relação a se existe mercado para quem escolhe comunicação, a resposta é positiva, desde que o candidato saiba que o mercado de trabalho **não se limita** aos veículos de comunicação. Muitas são as oportunidades nas empresas privadas (principalmente indústrias) que estão abrindo departamentos de comunicação social. Isto sem falar na área cultural, onde todo artista e banda existente tem necessidade de contar com um profissional de comunicação para planejar, divulgar e gerir os assuntos relacionados com a divulgação e imagem dos mesmos. Mas, existe também oportunidades no serviço público: só na Bahia são 417 municípios, com prefeituras, câmaras de vereadores, indústrias locais, artistas e políticos precisando de assessores. Se tudo isto não bastasse, é importante que o candidato a comunicação saiba que o diplomado nesta área é um profissional liberal e por conta disso ele pode abrir o seu próprio negócio: Uma agência de Assessoria de Comunicação, por exemplo.

2 - a área acadêmica é uma boa opção? Muitos jornalistas estão deixando as redações e indo para as salas de aula. É um bom negócio?

Sérgio MATTOS - a área acadêmica se constitui em mais uma opção. Mas para enveredar por este caminho, além de ter aptidões para o ensino (principalmente paciência e didática) é necessário que além do diploma de graduação, o candidato tenha experiência profissional de mercado na área de sua graduação; fazer alguns cursos de especialização em nível de pós-graduação, tais como mestrado e ou doutorado, além de ter cursado Metodologia do Ensino Superior. Trata-se, portanto, de mais uma opção, mas que exige muita dedicação, estudo e permanente atualização. O mercado acadêmico para comunicação tem aberto novas oportunidades devido à quantidade de faculdades e novos cursos que são abertos a cada ano nesta área.

3 - Como você avalia os salários pagos aos jornalistas na Bahia? O jornalista tem campo fora da Bahia ?

Sérgio MATTOS - Os salários pagos na Bahia ainda estão abaixo dos que são praticados no sul do país. Todos os jornalistas baianos que saíram da Bahia e foram tentar os mercados sulistas ou do Brasil central (Brasília) se deram bem e estão tendo destaque, tanto como profissionais reconhecidos, como recebendo bons salários. O importante é a dedicação ao trabalho. Só quem tem competência se estabelece.